

Sem pressão alta

A hipertensão arterial é outra doença que, muitas vezes, aparece em meio a uma catástrofe familiar: geralmente, um infarto ou um derrame. “Mas ela pode também evoluir tão silenciosamente e durante tanto tempo que a consequência crônica mais terrível é a insuficiência renal que torna o paciente dependente de diálises ou de um transplante renal”, afirma a endocrinologista Ellen Paiva. A maioria das pessoas com pressão alta não tem os sintomas clássicos da doença: dores de cabeça e tonturas. “Entretanto, o diagnóstico da doença é feito por uma simples medição no consultório médico”, diz a endocrinologista.

Atualmente, a hipertensão arterial vem se manifestando cada vez mais cedo, em idades cada dia inferiores. “Logo, a pressão arterial deverá ser aferida desde a infância, principalmente em crianças obesas e que têm pais diabéticos”, defende a diretora-clínica do Cíten. Entre as doenças tireoideanas, a mais comum é o hipotireoidismo, ou seja, uma incapacidade da tireóide de produzir o hormônio essencial à vida, chamado tiroxina, ou T4. “Este hormônio é responsável pelo desenvolvimento neurológico da criança, participa de seu crescimento e intelecto, é fundamental para a produção do calor corporal e

participa da eliminação da água corporal e das funções do coração. É fundamental ao nosso metabolismo”, explica Ellen.

A redução da produção desse hormônio é lenta e permite que, paulatinamente, o corpo vá lançando mão de mecanismos de compensação, de modo que se passam vários meses até que o paciente procure um médico. “Os sintomas da carência hormonal são tão vagos e inespecíficos que o paciente não percebe que está doente. Parece desânimo, cansaço, ou até preguiça, mas tudo vai se tornando muito cansativo”, diz a médica.

“Neste caso, o diagnóstico também pode ser feito com facilidade, basta dosar os hormônios TSH, T3 e T4 por meio de um exame de sangue, feito em laboratório. Nem há necessidade de jejum. Além disso, também podemos, em muitos casos, saber quem vai desenvolver a doença, bem antes que a disfunção ocorra, em outro exame de sangue, que revela a dosagem dos anticorpos contra a tireóide, que vão denunciar uma falência atual ou futura, dos hormônios”, explica a endocrinologista.

SERVIÇO

Centro Integrado de Terapia
Nutricional

www.citen.com.br